

EVANGELHO DESTE DOMINGO | Mc 2, 23-28
(forma breve)

Passava Jesus através das searas, num dia de sábado, e os discípulos, enquanto caminhavam, começaram a apanhar espigas. Disseram-Lhe então os fariseus: «Vê como eles fazem ao sábado o que não é permitido». Respondeu-lhes Jesus: «Nunca lestes o que fez David, quando ele e os seus companheiros tiveram necessidade e sentiram fome? Entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, que só os sacerdotes podiam comer, e os deu também aos companheiros». E acrescentou: «O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. Por isso, o Filho do homem é também Senhor do sábado».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 80 (81), 3-4.5-6ab.6c.8a.10-11b

REFRÃO: Exultai em Deus, que é o nosso auxílio.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaosfranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier



x.com/

Igreja, lugar de comunhão

PAPA FRANCISCO, 26 DE SETEMBRO DE 2021

¶ As palavras de Jesus revelam [...] uma tentação e oferecem uma exortação. A tentação é o fechamento. Os discípulos desejavam impedir uma obra de bem só porque a pessoa que a realizava não pertencia ao seu grupo. Eles pensam que têm “direitos exclusivos sobre Jesus” e que são os únicos autorizados a trabalhar pelo Reino de Deus. Mas deste modo acabam por se sentir prediletos e consideram os outros como estranhos, a ponto de se tornarem hostis para com eles. [...] Cada fechamento afasta quantos não pensam como nós. E isto é a raiz de tantos males da história: a partir do absolutismo que muitas vezes gerou ditaduras e de tantas violências para com aqueles que são diferentes.

¶ Mas também devemos vigiar sobre o fechamento na Igreja. Porque o diabo – é isso que a palavra “diabo” significa – insinua sempre suspeitas para dividir e excluir pessoas.

Por vezes também nós, em vez de sermos comunidades humildes e abertas, podemos dar a impressão de sermos “os melhores da classe” e manter os outros à distância; em vez de procurarmos caminhar com todos, podemos exibir a nossa “carteira de crentes”: “sou crente”, “sou católico”, “pertencem a esta associação, àquela outra...”; e os outros, pobrezinhos, não. Isto é um pecado.

¶ Peçamos a graça de superar a tentação de julgar e de catalogar, e que Deus nos preserve da mentalidade do “ninho”, a de nos preservarmos ciosamente no pequeno grupo daqueles que se consideram bons: o sacerdote com os seus fidelíssimos, os agentes pastorais fechados entre si para que ninguém se infiltre, os movimentos e as associações no próprio carisma particular, e assim por diante. Fechados. Tudo isto corre o risco de tornar as comunidades cristãs lugares de separação e não de comunhão. O Espírito Santo quer abertura, comunidades acolhedoras onde haja lugar para todos. Em vez de julgarmos tudo e todos, prestemos atenção a nós mesmos!

PARÓQUIA
SÃO
FRANCISCO
XAVIER



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1308

2 JUNHO 2024

DOMINGO

Domingo IX do Tempo Comum
Dt 5, 12-15; 2Cor 4, 6-11;
Mc 2, 23 – 3, 6 ou Mc 2, 23-28

SEGUNDA-FEIRA

Santos Carlos Lwanga e
Companheiros, mártires
2Pd 1, 2-7; Mc 12, 1-12

TERÇA-FEIRA

2Pd 3, 12-15a. 17-18; Mc 12, 13-17

QUARTA-FEIRA

S. Bonifácio, bispo e mártir
2Tm 1, 1-3. 6-12; Mc 12, 18-27

QUINTA-FEIRA

S. Norberto, bispo
2Tm 2, 8-15; Mc 12, 28b-34

SEXTA-FEIRA

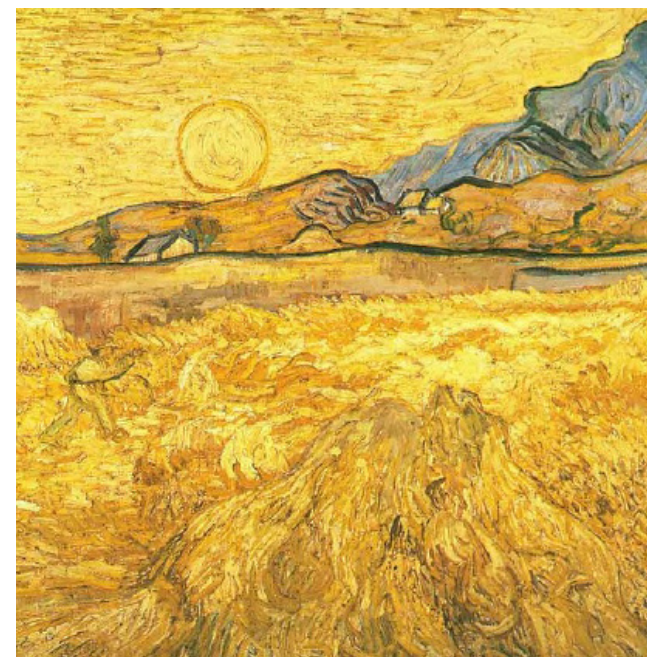
Solenidade do Sagrado Coração de
Jesus
Os 11, 1. 3-4. 8c-9; Is 12, 2. 3. 4bcd.
5-6; Ef 3, 8-12. 14-19; Jo 19, 31-37

SÁBADO

Festa do Imaculado Coração da
Virgem Santa Maria
Is 61, 9-11; Lc 2, 41-51

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo X do Tempo Comum
Gn 3, 9-15; 2Cor 4, 13 – 5, 1;
Mc 3, 20-35



Van Gogh, Campo de trigo

Jesus critica os fariseus, que estavam tão apegados à lei, que tinham esquecido a justiça. Este caminho de viver apegados à lei distanciava-os do amor e da justiça. Atendiam à lei, transcuravam a justiça. Atendiam à lei, transcuravam o amor.

Esta estrada do amor à justiça conduz a Deus.

Ao contrário, o outro caminho, de se ser apegado apenas à lei, à letra da lei, conduz ao fechamento, conduz ao egoísmo.

Por seu lado, o caminho que vai do amor ao conhecimento e ao discernimento, ao pleno cumprimento, conduz à santidade, à salvação, ao encontro com Jesus.

A proximidade é precisamente a prova que nós andamos pelo verdadeiro caminho. Porque é precisamente o caminho que escolheu Deus para nos salvar. Aproximou-Se de nós, fez-Se homem. A carne de Jesus é a ponte que nos aproxima de Deus – não é a letra da lei, não. Na carne de Cristo, a lei tem o pleno cumprimento. **PAPA FRANCISCO, 2014**

CONCURSO PARA NOVA IMAGEM



Está a decorrer um Concurso para nova identidade visual da Paróquia. Consulte no site ou utilize este QR Code para aceder documento de anúncio do concurso.

CATEQUESE A Festa de Final de Ano da Catequese decorre neste sábado, 01 de Junho. Começa pelas 17h00 e termina com a Missa das 18h30. As atividades da Catequese concluem-se nesta semana que agora começa.

OFERTÓRIOS Este fim de semana é o primeiro do mês de junho. Por isso os ofertórios destinam-se também a ajudar a pagar a dívida da Paróquia. Sede generosos, como sempre!

PARÓQUIA E MBWAY

Nos bancos da Igreja Paroquial há autocolantes com informação sobre os pagamentos por MBWay e QRCode para fazer donativos diretamente para a Paróquia ou, mesmo, contribuir para os ofertórios durante as Missas. Bastará entrar no MBWay, selecionar "Pagar com MB WAY" e apontar o telemóvel para o QR-Code ou selecionar "Enviar Dinheiro" e usar o nº. 911 581 907.

Também pode transferir para o **SANTANDER** (PT50 0018 0003 4942 2140 0200 6) ou para a **CGD** (PT50 0035 0150 0004 9482 1309 2). Não esquecer o envio do comprovativo para emissão do recibo para dedução no IRS/IRC.



PRECISAMOS DE LEITORES!

Perfil do leitor:

respeitar as regras básicas de comunicação ao microfone, nomeadamente:

Antes da missa: ter o cuidado de fazer uma leitura prévia, para identificar palavras menos usuais, ritmo do texto, etc.

Durante a missa: ler pausadamente e suficientemente alto e articulado (sempre com o fito de ser escutado com clareza pelas pessoas da assembleia); ter algum cuidado com os Pês e os Efes que, quando demasiado em cima do microfone criam ruído.

Depois da missa: Encarar eventuais sugestões destinadas a melhorar a comunicação, como contributos para a tornar mais eficaz e não como críticas negativas.

Em suma, encarar o papel de leitor como um serviço que presta à comunidade.

Necessidades

Missas de sábado às 18h30

Missas de domingo às 12h15

Missas de domingo às 18h30

Dias de semana: não há leitores escalados.

ARRAIAL Este é o fim de semana do nosso Arraial! Muita animação e festa, petiscos e bebidas para reunir fundos para ajudar a pagar a dívida da Paróquia. Venham e tragam família, amigos e conhecidos!



¶ O grande mandamento, «amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente», resume-se num verbo: amarás. Um verbo no futuro, a indicar uma ação nunca concluída, que durará tanto quanto o tempo.

¶ Amar não é um dever, mas uma necessidade para viver. E viver sempre. Com estas palavras podemos lançar um olhar sobre a fé última de Jesus: Ele crê no amor, confia no amor, funda o mundo sobre ele. «Toda a lei é precedida por um "és amado" e seguida por "amarás". "És amado" é a fundação da lei; "amarás", o seu cumprimento. Quem afasta a lei deste fundamento amarará o contrário da vida» (Paul Beauchamp). Amará a morte.

¶ Que devo fazer para ser verdadeiramente vivo? Amarás. Com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente (cf. Mateus 22,34-40, Evangelho do próximo domingo). Apelo à totalidade, para nós inalcançável. Só Deus ama com todo o coração, Ele que é o próprio amor.

¶ À pergunta sobre qual é o grande mandamento, Jesus responde oferecendo três objetos de amor: Deus, o próximo e tu próprio. O amor não vigia só nas fronteiras do eterno, mas protege também o umbral de uma civilização do amor; nela, repleta de criaturas, está o discípulo.

¶ O segundo é semelhante ao primeiro. Amar o ser humano é semelhante a amar Deus. O próximo é semelhante a Deus. O próximo tem rosto e voz, necessidade de amar e de ser amado, semelhantes às de Deus.

¶ Terceiro objeto do amor: ama-o como a ti mesmo. Ama-te como prodígio da mão de Deus, vida



Battista da Vicenza, Cristo na cruz entre a Virgem e São João

da sua Vida, moeda de ouro cunhada por Ele. Ama para ti liberdade e justiça, dignidade e uma carícia, isto amarás também para o teu próximo.

¶ Prodigiosa contração de toda a lei: o que desejas para ti, fá-lo também aos outros. Porque se não amas a beleza da tua vida, não serás capaz de amar ninguém, só saberás prender e acumular, fugir ou violar, sem alegria nem espanto, sem beleza do viver.

¶ E para não nos perdermos no romantismo, a Bíblia faz-se concreta e provocadora: amarás a triade sagrada: a viúva, o órfão e o estrangeiro, o que chegou por último, o desolado, o frágil. E se emprestas dinheiro, não exigirás juro. E ao pôr-do-sol restituirás o manto ao pobre: é a sua pele, a sua vida. Fora disto, construiremos e amaremos o contrário da vida.